

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 9 de Fevereiro de 1902

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 10 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 496

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica neste concelho.

A INSTRUÇÃO PRIMARIA

I

Dentre os variados e complexos factores que se integram na evolução historica e social de um povo é inquestionavel que compete á instrucção, no seu sentido mais lato, um papel de primacial valia. Não que ella só de per si, desajudada de outros elementos, seja bastante para modificar por completo um estado social, não; mas certo que sob o seu benéfico influxo, o homem, conhecendo melhor os seus deveres e avaliando mais seguramente os seus direitos, se volva em energia mais aproveitavel, deixa de ser uma função abstracta para se accentuar elemento concreto de progresso.

Abriu a intelligencia á verdade e fazer palpar o coração aos impulsos do bem—eis, em resumo, o fim de toda a instrucção, que vive a formar cidadãos fortes pela sua dignidade e ativos pela consciencia da sua missão.

Esse inicio de preparação, essa primeira aprendizagem civica faz-se na familia e na escola primaria. E' ahi,

n'esses dois ninhos de bondade e de luz, que o homem se apresta para as asperas e dolorosas contingencias da vida, que se abroquela contra os embates do viver moderno, tão arrepiado de funebres interrogações e de tristes desenganos; é ahi que o homem canta a primeira estrophe de amor e soletra a primeira palavra da sciencia. Familia e escola primaria são dois meios que se explicam e se completam.

II

Mas para que o ensino primario espalhe a mãos plenas todos os seus benéficos fructos, para que logre ver realisados todos os seus altissimos intuitos, é mister que a escola se mostre uma instituição toda moderna, alegre, saudavel, cheia de encantos e repleta de incentamentos.

Somos dos que mais do intimo pensam que tudo n'ella deve merecer os nossos mais desvellados cuidados: condições hygienicas do edificio, mobiliario, livros adoptados, horas de trabalho, aceio, idade das creanças, capacidade moral e pedagogica do professor, etc.; tudo se deve ter em linha de conta, tudo merece a mais grave ponderação.

Porque só assim o

ensino primario será verdadeiramente captivante e aproveitavel, verdadeiramente instrumento de trabalho social, mobil de progresso.

(continua)

M. V. B.

O tratamento da tísica pela electricidade.

Traduzido do excellente jornal ET IMPARCIAL e devido á penha do distincto escriptor hespanhol sr. D. Vicente Vere, demos, na integra um artigo sobre o tratamento da tísica por meio da electricidade, que muito deve interessar a medicina nacional.

«Chegam de Londres noticias de uma nova applicação de medicina da electricidade.

Pelo credito e reputação das pessoas que tem intervido no descobrimento e pela descripção das experiencias realisadas se deduz que se trata de um adiantamento serio e positivo, e n'este sentido cremos que a noticia merece ser transcripta.

Mr. T. J. Bokenham, medico eminente, muito conhecido nos melhores districtos de Oeste de Londres, realison provas delicadas e perseverentes, applicando ao tratamento da tísica as correntes electricas de alta tensão inventadas por Tesla, mas convenientemente modificadas.

Mr. Bokenham fez as suas experiencias com conhecimento e auxilio dos mais famosos especialistas de Londres, com grande reserva e por um longo tempo, até ter dominados todos os detalhes com relação aos aparelhos electricos idênticos ao effeito, aos methods mais efficazes para applicar as correntes, e sobretudo, até estar seguro dos resultados obtidos.

Como consequencia de trabalhos tão pacientes, o citado professor conseguiu preparar os meios technicos mais apro-

riados para obter uma corrente de 80:000 volts, de tão alta tensão e administrada de tal modo que o enfermo não sofre a menor dor.

Para fazer-se ideia do enorme poder que representa uma corrente das 80:000 volts mencionadas, bastará considerar que em algumas vias ferreas, nas quaes se emprega a electricidade como motor, apenas se usam correntes de 500 volts, que chegam para mover trens ordinarios.

Dois methods distinctos emprega Mr. Bokenham para applicar estas correntes patentissimas sem que o enfermo experimente dores, nem mesmo convulsões desagradaveis.

Em um d'elles o paciente descansa recostado n'um fauteuil com o peito a descoberto. O encosto d'este está completamente isolado, de modo que o circulo electrico estabeleça-se só atravez do corpo do enfermo. A corrente applica-se por meio de uma escova metallica que se mantém separada a poucas pollegadas do peito do tuberculoso. Enquanto o aparelho funciona, a electricidade descarrega pela escova metallica, produzindo uma serie de zúidos, percebe-se o cheiro da ozono, e desde as puas da escova ao cordo do enfermo saltam uma infinidade de linhas de luz azulada, mas aquelle apenas sente uma leve sensação de calor. A este methodo chamam-lhe monopolar.

No outro procedimento, a pessoa a quem se applica a electricidade colloca-se na mesma posição que na anterior, mas ao mesmo tempo empunha com uma das mãos uma argola egual á que de ordinario tem os aparelhos galvanicos em uso. Deste modo o enfermo recebe os 80:000 volts até que fica saturado de electricidade. Apesar d'isso não experimenta dor alguma; mas se outra pessoa tocar com o dedo a pelle do enfermo otem-se immediatamente chispas de grande extensão em todas as direcções.

Em ambos os methods a

applicação em cada sessão dura de dez a quinze minutos, e repete-se diariamente ou tres ou quatro vezes em semana, segundo os casos.

O primeiro resultado que se observa no enfermo é o de uma elevação notavel de temperatura, elevação que ordinariamente é de um grau ou grau e meio (centigrados), e até algumas vezes tem chegado a tres graus.

Não se conhece ainda exactamente qual é o effeito real que se produz no paciente, se é que se destroem os bacillus, que causam a tísica, ou que se diminua a virulencia d'elles, ou-bem, enfim, que se alteram as condições do meio organico fazendo-o impossivel para a vida do referido bacillus, como quando se applica o termo cauterio no caso do carbonco. O caso é que diminua rapidamente a tosse do enfermo, aumenta o appetite e restaura as forças.

Todos os que tem presenciado as experiencias e estudado os casos submetidos a este novo tratamento, estão conformes em que os pacientes tem melhorado notavelmente e em que muitos d'elles tem voltado a dedicar-se em suas occupações habituaes completamente restabelecidos.

O que falta agora averiguar, o que se ha de ver pela pratica, é se a cura é permanente, e no terreno scientifico averiguar qual é a verdadeira acção que as correntes electricas, das condições referidas, exercem sobre os enfermos.

Será uma das innovações d'este seculo? Oxalá que os resultados sejam satisfactorios.

Benção da pesca

Em muitos pontos da França é costume no dia de S. João benzer os barcos e aparelhos da pesca, procedendo-se a este acto com grande jubilo e solemnidade.

E' uma verdadeira festa maritima, em que tomam parte a marinha de guerra, aucto-

ridades e a população de pescadores. O clero sae da igreja de cruz alçada, acompanhado de grande concurso de povo, entra nos barcos e faz-se ao largo, flanqueado de uma grande esquadriha.

Entoam-se cantos e hymnos religiosos, todos assistem de cabeça descoberta á cerimonia; e lançada a benção pelo parochio ao mar, aos barcos e aos pescadores, regressa tudo a terra, canta-se na igreja matriz um solemne «Te-Deum», que termina por immensas e estrondosas exclamações—«Viva a pesca».

Moedas de níquel

O sr. ministro da fazenda' attendendo á grande quantidade de moedas de níquel falsas que tem apparecido ultimamente, as quaes mal se podem differenciar das boas, tal é a sua perfeição, tencionia proceder sem demora á sua substituição.

Eclipses durante o anno

Durante o corrente anno haverá 5 eclipses, 3 do sol (8 d'April, 7 de Maio e 31 d'Outubro) e 2 da lua (22 d'April e 17 d'Outubro).

Ambos e l s serão totaes, começando a totalidade do primeiro ás 5 horas e 33 minutos da tarde e acabando ás 6 e 52; e começando a totalidade do segundo ás 4 e 42 minutos terminando ás 6 11.

Medalha p'ra el-rei

Foram cunhadas na Casa da Moeda, do Rio de Janeiro, duas medalhas de ouro commemorative do IV centenario do descobrimento do Brazil, uma para o presidente d'aquella republica e outra para el-rei de Portugal.

Esta será entregue a sua magestade pelo sr. Visconde de Vaiga Cabral, que chegou a Lisboa e que faz parte da directoria da associação d'esse centenario.

FOLIETIM

OS PARVOS

... A antiguidade era mais avisada e mais sincera que nós, porque chamava as coisas pelo seu proprio nome. O parvo moderno resiste á dominação, e quer ser considerado á fina força um sabio.

Ha parvos sabios, e parvos ignorantes. Os parvos mais parvos são os parvos sabios, segundo Montaigne.

Segundo Jony ha tres especies de parvos: os parvos que não sabem inteiramente nada, os parvos que sabem

mal, e os parvos que sabem tudo menos o que deviam saber. Esta ultima classe é hoje a mais numerosa.

O parvo tem admiradores e entusiastas nos mais parvos que elle, como se vê d'esta sentença de Boileau:

Un sot trouve ton jours un plus sot qui l'admire.

Ha parvos mudos e parvos falantes.

Os parvos mudos são os que nunca deram provas do seu saber, mas que soltam alguns monosylabos mysteriosos, e baixinho, n'uma roda d'outros mais parvos que os contemplam sem os contrariar. Os parvos falantes são os mequetrefes que se intromettem a

decidir aquillo de que nada entendem.

O parvo enche o mundo das suas façanhas, porque não fala de si. Se é militar julga das campanhas de Alexandre, de Cesar e de Bonaparte, e nota-lhes os erros, mas nunca soube commandar nem um destacamento: condemna ao mesmo tempo a rapidez dos movimentos de Napoleão, e a morosidade dos de Fabio.

Se é juiz, o parvo clama contra a administração de justiça, mas nunca profiriu sentença que não fosse annullada, ou por contraria á lei, ou por falta de solemnidade essencial no processo.

Se é medico ou cirurgião,

o parvo discorre sobre todas as doenças, censura todo o tratamento, mas não ha noticia de enfermo que lhe não morresse nas mãos.

Se é advogado, o parvo não fala senão na letra e no espirito da lei, mas o escriptorio está deserto como as ruas de Sião, porque o parvo não advoga causa que não perca.

Se é candidato a alguma eleição, o parvo tem sempre a seu favor o voto de todos os eleitores, mas consultada a urna só se lhe encontra no fundo um voto a seu favor, que é o d'elle.

Se é jornalista, o parvo não expõe opiniões, profere

óraculos; canta á victoria dos seus correligionarios na vespera da sua derrota, annuncia a morte dos seus adversarios, na vespera dos seus triumphos, pregda a estabilidade do ministério que apia duas horas antes da sua demissão; afflicta a paz quando está para romper a guerra; prognostica uma conflagração geral quando as nações desarmam e licenciam os seus exercitos.

O parvo antigo, era o que não sabia nada, nem de que freguezia era; o parvo moderno não é só o que não sabe, é o que pensa que só elle sabe tudo.

O parvo antigo estragava o que fazia, o parvo moderno

arrebenta se não estraga o que os outros fazem melhor do que elle.

Se o parvo não tem sido ha muito adorado, é porque elevando-se todos a idolos, não ficou um só para adorador.

Creemos piamente que a raça dos parvos não acabará nunca. Se a antiga festa dos parvos foi abolida, substitua-se o budo do orçamento, onde o parvo come á farta, sem necessidade de saber de que freguezia é.

Mas, SE MUITO COME O PARVO, MAIS PARVO É QUEM L'H'ÓDÁ, como diz o Buzo velho a' dagli!

Rodríguez Sampaio.

mo provado ficou. N'estes termos, provada a incompetência, attendendo a que os individuos em questão não podem nem devem dirigir-me recriminações quanto a minha vida privada, e attendendo mais a que elles tentando desaggravar-se do labeo que lhes resulta da simples exposição dos factos allegados em minha defeza, não contestarem com provas sufficientes nenhuma das minhas afirmações, não me compete aceitar o repto que me foi dirigido no ultimo n.º d'este jornal.

Para meu desaggravamento basta-me a publicidade da representação que 65 cavalheiros d'esta freguezia fizeram aos poderes publicos; para socorro do meu espirito e para garantia do meu pão e do pão de meus filhos basta-me tambem a confiança que sempre deposei no alto criterio de sã justiça, dos meus superiores hierarchicos, a quem unica e exclusivamente compete iinvestigar se sim ou não cumpro os meus deveres.

Terminando, aproveito o ensejo para agradecer publicamente a todas aquellas pessoas de Fão e de fóra de Fão, que me honraram com a sua protecção e amizade no lance doloroso por que me fazem passar os meus perseguidores, alguns dos quaes, para maior ludibrio meu e maior gloria d'elles, se dizem ainda parentes de meus filhos!...

A illustrada e benevolente redacção do «Povo Espozendense» a expressão sincera do meu reconhecimento pelos favores que lhe tenho merecido.

Fão, 3 de fevereiro de 1902. O professor, José Candido Ribeiro da Rocha.

FRANCISCO ALEXANDRINO
ADVOGADO
LARGO DO CORREIO, 13
ESPOZENDE

CONSULTORIO MEDICO
DR. MANOEL EVANGELISTA
TODOS OS DIAS
RUA DIREITA
FÃO

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrucção primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, rotulos para pharcacias, convi-

tes para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo-os em condições e preços que nenhuma officina pode competir com: o co Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

ANNUNCIOS

CONVITE--MISSA

12 A esposa e filhos do finado José Xavier de Souza, pedem a todas as pessoas das suas relações e amizades, para assistirem, na proxima 2.ª feira, pelas 9 horas da manhã, á missa de sahimto, que terá logar na Igreja Matriz, suffragando a alma de seu chorado marido e pae, cuja assistencia desde já agradecem.

Esposende, 8 de fevereiro de 1902.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (11) (2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os autentes em parte incerta Manoel da Conceição Vianna e mulher e João da Conceição Vianna, solteiro interessado por obito de Manoel Rodrigues Vianna, morador que foi n'esta villa de Espozende, para por si ou procurador bastante, assistirem e fallarem a todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu regular andamento.

Para o mesmo fim ficam citados credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca.

Esposende, 29 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O Escrivão do 3.º officio, interino, Emilio Bernardino Moreira.

Nova mercenaria

(10) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o

seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercaderia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cesar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 4 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 4 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 4 volume.

Os Lusitadas, 4 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 4 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de car-

neira.
Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas espezias.

Album Phototypico, de Soares dos Reis, 1 volume com illustrações e prosa, tiragem especial em cartão. Encadernado.

O Dr. Rameau, romance de J. Onett, edição de luxo, encadernado.

Revista Illustrada, 2 volumes encadernados e parte de outro em numeros avulsos.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O Sr. D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito, morador, Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona, manda-nos uma interessante communição, quanto ao estado de saude da senhora, que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis, mas sem resultados.

E a anemia uma molestia terrivel e difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empalidece, ao perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.ª Ledesma, como nolo diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descorados, para nada tinha gosto, e a miudo queixava-se de caoço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passeio, cansava logo e sobrevehiam dores nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendes foram os resultados. Desappareceram as dores excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetito.»

Com as pilulas P.k. que constituem o sangue, obtém-se a cura completa da anemia, colorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido e rachitismo das creanças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharcacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

Faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publi-

cação d'este annuncio no «Diario do Governo», para provimento do lugar de continuo da respectiva secretaria, com o ordenado annual de 725000 rs.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892, dentro do referido praso.

Esposende, 25 de Janeiro de 1902.

O Presidente, José Pereira da Costa Lima.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (5) (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do 2.º officio Rocha, se processam uns autos d'execução em que é exequente a Fazenda Nacional e executada Joaquina Gonçalves Marques, casada, residente na freguezia d'Apulia, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação do annuncio no

«Diario do Governo», citando Paulino José de Miranda, marido da executada, ausente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil; afim de assistir a todos os termos da referida execução até final e usar dos seus direitos.

São tambem por este citados, todos os credores incertos.

Esposende, 30 de Janeiro de 1902.

O escrivão, João Evaristo da Rocha.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende ARREMATÇÃO

1.ª praça (4) — 1.ª publicação

No dia 23 do corrente mez, por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se tem de proceder a arrematação, pelo maior lance offerecido acima da respectiva avaliação as propriedades seguintes:

—Uma leira lavradia no sitio dos Cobellos, avaliada em

555000 reis.

—Uma leira de matto no mesmo sitio, avaliado em 65000 reis

—Uma leira lavradia e matto com alguns pinheiros no sitio das Vessadas, no valor de 405000 reis.

—Uma leira lavradia no sitio da Eira de Baixo, avaliada em 315000 reis.

Estas propriedades são todas situadas na freguezia de Villa Chã, d'esta comarca, penhoradas na execução por custas que move o Ministerio Publico, contra José Antonio da Costa, viuvo e filhos da mesma freguezia.

Por este ficam citados os credores incertos dos executados.

Esposende, 3 de fevereiro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 3.º officio, interino, Emilio Bernardino Moreira

HISTORIA UNIVERSAL

Comprehendendo os principaes successos conhecidos desde a Creação do Mundo até aos nossos dias. Precedida de um prévio estudo sobre a

Biographia da terra e origens da humanidade, segundo os elementos fornecidos pela astronomia, geologia, ethnologia moderna, expozição pelo systema adoptado no Curso superior de lettras, de Paris.

Divide-se em tres partes: 1.ª Historia antiga; 2.ª Historia da idade média; 3.ª Historia moderna, largamente desenvolvida com respeito a Portugal.

Não ha estudo mais curioso e interessante do que o de historia, que nos desveda a existencia, usos e costumes de todos os povos, as grandezas e misérias da humanidade em todos os tempos, etc.

O tratado sobre historia, que vamos dar á publicação, é do mais bem elaborado de que ha noticia, bastando dizer que esse adoptado em Paris para os exam no bacharelato de lettras.

Ha tambem a vantagem de ficar por um preço modesto aos assignantes, por isso que a obra completa não excedirá a 3 volumes, condição rara, visto que todos os trabalhos que possuímos n'esta genero são carissimos.

A obra terminará com um DICCIONARIO DE HISTORIA UNIVERSAL, onde se encontra em nomenclatura alfabetica os nomes de todos os vultos de quem a historia se tem occupado entre todos os povos.

Condições de assignatura para qualquer d'estas duas publicações: Quer a HISTORIA UNIVERSAL quer o DICCIONARIO DE MEDICINA PRÁTICA publicar-se-ha em filhas de 16 paginas, bom typo e bom papel, a preço de 50 réis cada uma.

O pagamento da assignatura em Lisboa será por folha, no acto da entrega; para a provincia será por séries de 10 filhas, ou 500 réis.

Estas publicações só serão distribuidas a quem requisiute a sua assignatura á Empresa da Bibliotheca de Livros Utéis, Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

BILHETES DE VISITA

Macetes para kalendarios

Vendem-se n'esta typographia macetes proprios, para os kalendarios, a 40 reis cada um.

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

